

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

AS LINHAS GERAES

Acerca do contracto feito á porta fechada pelo governo com a Companhia dos Tabacos, escreve *O Jornal da Manhã*, da capital, o que pedimos venia para transcrever:

«Um grupo de banqueiros riquissimos, com quem tem sempre mantido as mais estreitas afinidades e com quem precisa estar em intimas relações, prometeu-lhe uma avalanche de ouro, se elle lhe concedesse, sem as formalidades e os perigos d'um concurso, um exclusivo importantissimo, por periodo tão largo, que parece uma eternidade. Não trepidou. E sem se preocupar sequer com o golpe que poderia dar na sua honestidade, calçou a lei, desprezou os principios de moralidade e obedeceu submisso á estulta e insupportavel exigencia. Mal acabára de traçar a ultima letra da sua assignatura a consciencia deu-lhe um rebate do verdadeiro crime que praticára. Quiz então justificar-se, acreditou que poderia lançar poeirada nos olhos dos mais ingenuos e mandou publicar as famosas *linhas geraes*, julgando que alguém se deslumbraria com o brilho que d'ellas emanasse. Mas afinal as *linhas geraes*, pelo que já se apurou, são linhas de invenção. N'ellas se dizia que á companhia dos tabacos se concederia a prorrogação do exclusivo da venda. A denuncia d'um facto tão grave, sobressaltou milhares de interessados. Tanto bastou para que o governo acudisse a declarar que o seu órgão enganára, que onde disséra exclusivo de venda, quizera escrever exclusivo de producção, o que, como se vê, são duas cousas tão parecidas, como um ovo com um espeto. D'este modo impõe-se mais do que nunca a necessidade de se publicar o contracto na integra e do sr. Hintze Ribeiro explicar nitidamente ao paiz os motivos que o levaram a afrentar as mais deshonrosas suspeitas e a esquecer-se de todos os preceitos legaes e de todos os principios de moralidade, para realizar sem concurso um negocio de quantias fabulosas, ambicionado por tantos, para obter um enorme emprestimo contra que sempre protestara, e para conceder um exclusivo re-

donissimo a tres annos de distancia do antigo terminar e portanto em condições muito mais desfavoraveis para o thesouro de que as que se poderiam e deveriam alcançar quando estivesse prestes a findar esse periodo.

O papão, com que se procura vencer o animo dos ingenuos e dos fracos, de que governo, em seguida á denuncia, teria de pagar as obrigações existentes do emprestimo de 1891 ou fazer uma figura ridicula, só pôde vencer os tolos, porque só estes reconhecerão difficuldades em se obter a quantia necessaria para se realizar tal pagamento, dispondo o Estado d'uma receita capaz de garantir, não essa quantia mas uma outra muitissimo superior.

A publicação na integra do contracto é absolutamente indispensavel. Discutir as linhas geraes, provado o valor que ellas tem, não passa d'uma puerilidade. E' preciso arejar bem todos os arcanos e desvãos do diploma que se firmou, apurar a verdade por completo, para se perceberem os motivos que levaram o sr. presidente do conselho a proceder de fórma a acarretar sobre si as mais odiosas suspeitas.

A clausula da concessão ser válida por sessenta annos é uma monstruosidade. Ha sessenta annos as receitas geraes do Estado, pouco excederam as que se vão agora obter com o rendimento dos tabacos. Essas receitas tem sextuplicado n'esse periodo. O que succederá nos sessenta annos que vão correr, sendo cada vez mais intensa a vida e o progresso economico dos povos? Nem se pôde comprehender sequer. Mas aquella clausula perderá muito no seu effeito se a faculdade da rescisão for assegurada por uma fórma séria e efficaç. Succederá assim? Eis uma das omissões das *linhas geraes*. Toda a discussão sobre o valor do contracto resulta portanto por agora inutil. A unica que se pôde fazer com segurança é sobre o signficado moral do acto do governo. Este tem sido posto nitidamente em relevo, sem que o accusado se tenha atrevido a protestar. O contracto precisa porém ser conhecido e comprehendido. Precisa ser publicado. Até lá encontramos-nos apenas em face d'uma charada, a que o governo chamou pittoresca-

mente a charadas das *linhas geraes*. E' pouco em assumpto de tanta gravidade.

Cartas d'aldeia

Valle de Tamel, 21 de Julho

Continua o tempo variavel e secco, com manhãs frias, quasi gelantes.

O aspecto dos campos não tem mudado; os milhos das terras altas e seccas sem vida, e os de terras fundas com as primeiras folhas amarellas resentindo-se do frio das manhãs; a chuva está a ser tão necessaria, como é desejada por todos, os que se interessam em a producção agricola.

A vinha continua a sustentar um bom aspecto, e o pintor já vae, aqui e ali, deixando colher um pouco de tinta por alguns cachos. A molestia da folha da vide tem-se desenvolvido bastante por alguns pontos, a videira—mourisca—é a que mais resiste, e a que se apresenta com mais vida e com mais fructo.

Bem andei eu em não me associar, aos que declararam guerra de exterminio a esta casta de videiras; algumas enxertei, mas foram poucas, e pelo que não estou arrependido. As videiras mouriscas estão uma belleza, e cheias de cachos, a não poder ter mais. Eu entendo, que é esta a nossa videira primitiva, e, por tanto, merece a nossa estima.

—E' grande a affluencia de banhistas ás caldas do Eirogo, e os banhos do Mosqueiro tem sido tambem muito frequentados por gente do povo, e por alguns dos antigos frequentadores das velhas caldas de Lijó.

Aqui falleceu, em o domingo passado, uma banhista da Povoia de Varzim.

A mulhersinha comeu-lhe bem á ceia sem dispensar uma boa dose de peras; foi pelas 2 horas da manhã do domingo tomar o seu banho. Entrou para a casa do banho, e, não dando rumor de si até ao dia, nem respondendo a quem a chamava da porta do quarto do banho, foi esta forçada, encontrando-se ali um cadaver na tina do banho. Sem ter passado o tempo bastante para completar a digestão, é de crêr, que a paciente fosse victimada por uma congestão fulminante.

Foi, na terça-feira, celebrado um officio pela alma da fallecida na igreja de Lijó, sendo o cadaver levado para a Povoia de Varzim.

Dizem-me, que era viuva, só com uma filha já casada, sendo o genro que ali veio tratar do enterro e da veneração do cadaver.

Se as caldas de Lijó conseguem a fama de dar cabo das sogras, não terão, para o futuro, mãos a medir!

—Como já ahi disseram, fui dar um passeio a Caldellas; tempo bem gasto, por certo, e lá encontrei o nosso querido collega Eduardo Ramos bem satisfeito pelos bons resultados, que já havia colhido no uso d'aquellas aguas.

O hotel está excellentemente bem moatado, nada deixando a desejar, e é rodeado por passeios, todos cobertos de ramadas, o que faz d'aquella estancia um logar muito aprazivel; de lá vi o nosso

SCIENCIAS & LETTRAS

OLHOS

*Olhos malditos, olhos doudejantes,
Onde brincam dous genios iracundos;
Olhos que atrahem como os pégos fundos,
De fauces turvas, luridas, hiantes.*

*Olhos que têm aculeos lacerantes,
De sangue e de vingança sitibundos,
Da noite dos sepulchros oriundos,
Da treva dos sepulchros enervantes.*

*Giram as tuas orbitas agora,
Como se um talisman grandioso houvera
Mudado a sua placidez de outr'ora.*

*Foge-me a paz e fogem-me os sentidos
A' estranha luz do teu olhar de fera,
—Lume fatuo de tumulos partidos.*

ELIAS SOBRINHO.

monte da Franqueira e a serra de Oliveira; calculem por aqui a altura, a que a gente ali se acha.

O estabelecimento dos banhos não corresponde á magnificencia do hotel; é que aquelle, é propriedade da camara municipal de Amares, e está apenas arrendado ao proprietario do hotel e da quinta adjunta.

Disseram-me, que os tanques cobertos de abobodas de pedra eram obra dos Romanos; mas não é verdade. Eis o que Pinho Leal no seu «Portugal antigo e moderno» diz a este respeito:

«Ha quatro tanques (d'aboboda) para banhos. Estes tanques, uma fonte d'agua mineral, para uso interno, e um pequeno passeio, foi tudo feito á custa dos povos d'este concelho no principio do seculo 19.»

«Já no tempo dos Romanos se fazia uso d'estas caldas; o que consta, não só da tradicção, mas de umas inscripções que aqui foram encontradas, e ainda existentes debaixo de um alpendre junto dos tanques; estão illegiveis por terem já muitas letras apagadas.»

Lá deixei tres dos nossos queridos amigos e patrios—Joaquim Paes e filho e Eduardo Ramos. Que todos aproveitem como lhes desejo.

—Na segunda-feira, 11 do corrente, andaram em a freguezia do Couto uns caçadores bem equipados, boa matilha, rédes e furão, perdigueiros e tudo quanto era necessario para exterminar a criação da caça de monte, chegando a apañarem perdizes novas á mão e matando a velha!! Isto parece incrível!

Não me disseram, porque não conheceram, quem eram os figurões; o que se pode crêr, é, que não eram caçadores de lei; um caçador, que o é, não faz d'isto.

O rapazio, alvorogado pelos tiros e pelo afoitar aos lebreus, cresceu sobre a matilha dos assaltantes, e cubriu-os com o epitheto de—gulosos—o que os levou a retirarem-se. Foi assim mesmo como, ainda hoje, me contaram este facto tão censuravel como estranho.

—Na proxima segunda-feira celebra-se, como de costume, rui-

dosa festa a Sant'Iago na freguezia de Carapeços.

E' tradicional o entusiasmo dos habitantes de Carapeços na romaria e festa ao seu Padroeiro.

Houve tempo, em que ali havia—comedias—por esta occasião, e o nosso famigerado Reixello, de inolvidavel memoria, ali ia exhibir as suas producções comicopoeiticas.

Uma d'ellas começava assim: Panno acima; Reixello vestido estravagantemente empunhava uma vassoura enorme de codego, e dizia:

«Eu, com estes codeços,
«Vou varrer os de Carapeços.»
E, por aqui fóra, descambando na mais aberta *frescura*, fazia estoirar girandolas de gargalhadas, em que se desentranhava a multidão enorme dos espectadores.

Em o mesmo dia ha, na freguezia do Couto, festa ao SS. Sacramento com missa cantada, sermão e precissão ao Cruzeiro.

—Em uma das noites passadas roubaram algumas ovelhas a Maria Pereira, da freguezia de Quiraz. Os larapios levaram as melhores, e deixaram as ovelhas mais fracas. Tiveram tempo para a escolha os malandrins!

—Está restabelecido dos incommodos, de que, ha pouco, soffreu, o meu velho amigo abbade d'Alheira. Os meus parabens.

Por hoje mais nada. Até á semana.

Pancraccio.

Lá por fóra

Brazil

Calcula-se que no Rio de Janeiro existem 10:000 pipas de vinho hespanhol. Uma grande parte d'esse vinho entrou allí com a indicação de procedencia portugueza. Alguns pipos tem até o desenho da bandeira portugueza.

Diz-se que será reexportado. Se porventura assim fór, ficatão bem castigados os *troca-pinhos*.

—Continúa a fallar-se em convenio commercial entre o Brazil e Portugal.

Trabalha para isso a Associação Commercial do Rio de Janeiro, o deputado Tosta, Serzedello Corrêa e outros.

O embaixador portuguez conselheiro Camello Lampraia, conferenciou com o ministro de fazenda ácerca dos vinhos falsificados e com marca de vinho portuguez, o que prejudica os nossos exportadores; e igualmente fallou do tratado de 1891, entre Portugal e a Hespanha, sobre marcas falsas.

—O senado brazileiro approvou a proposta da vaccinação obrigatoria.

—A Associação Commercial do Rio de Janeiro inaugurou o edificio que está construindo.

Assistiu o presidente da republica, sr. dr. Rodrigues Alves.

Inglaterra

O cardeal Vanutelli foi representar o Papa na consagração d'uma cathedral ingleza.

—Foi apresado pelos russos o vapor inglez «Malaca».

Essa proeza pode amargar á Russia.

—Vae ser lançado um imposto sobre os gatos, calculando-se que produzirá 9.000 contos.

Na pharmacia Birra, Porto, vende-se um remedio infallivel, o mata-ratos.

Senão assim, o sr. Birra pode enriquecer na Inglaterra.

Não pensem os nossos leitores que escrevemos em favor de quem vende o infallivel.

O que ahi fica, lê-se nos jornaes que temos á vista.

França

O governo de Combes quer que S. S. retire as cartas que dirigiu aos bispos de Dijon e Laval.

Pelo visto, o governo francez vae ser... a Curia n.º 2.

Allemanha

O imperador Guilherme mandou protestar contra a confiscação do correio a bordo do vapor «Principe Henrique», por um navio russo.

Ao que parece, a Russia quer o mundo inteiro, e ainda mais...

Italia

A rainha Margarida, viuva do rei Humberto, iniciou a criação d'uma bibliotheca para cegos.

Notas locais

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 9 de Julho

Presidência do presidente sr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. Luiz Ferraz, Alves de Faria, M.

Augusto de Passos e Florindo Gomes de Sousa.

Foi lida e approvada a minuta da acta anterior, sendo auctorizadas algumas ordens de pagamento.

Foi presente a seguinte correspondencia:

Uma circular da Real Associação Central de Agricultura Portugueza para que a Camara, por telegramma, faça conhecer ao exm.º ministro das obras publicas o seu sentir com respeito á importação do alcool, e para que envie todos os seus esforços a fim de que os lavradores d'esta região apresentem, quanto antes, o trigo que tem para vender na Manutenção Militar ou no Mercado Central de Productos Agricolas;

Dois officios do sub-inspector da terceira circumscripção de instrucção primaria para a Camara informar sobre a conveniencia ou inconveniencia da criação de umas escolas, pedidas pelas juntas de parochia de Villa Seca e S. Miguel da Carreira, d'este concelho.

Quanto a estes tres officios deliberou a Camara que o sr. presidente fique incumbido de estudar o assumpto e responder.

Uma carta da firma Droege & Reidelien, de Lisboa, para que a Camara lhe envie o caderno de encargos para a concessão, por um certo numero de annos, da iluminação electrica, ou lhe faça saber por qualquer outra maneira todas as condições em que se deve fundar o respectivo contracto. A Camara deliberou responder que já foi adjudicado o respectivo exclusivo e está a correr o praso para os concessionarios cumprirem e que voltará á praça o mesmo exclusivo, caso elles não cumpram.

Foi adjudicado a Manoel Lourenço Morgado, da Pousa, por 95.000 reis, a construcção do pontão sobre o ribeiro de Labrioste, no sitio de Sabou, da mesma freguezia.

Foi approvedo o segundo orçamento supplementar ao ordinario da receita e despesa d'este municipio no corrente anno.

Deliberou-se annunciar a arrematação de fornecimento de 600 metros de pedra britada para reparos na estrada municipal n.º 28.

Ainda se deliberou mandar intimar José Joaquim de Sousa Pontes, de S. Pedro de Villa Frecainha, para não depositar matto, ou quaesquer materias, no caminho publico que, na referida freguezia, vae da cancella da Agra á Cangosta da Vinha, sob pena de lhe ser applicada a respectiva multa.

Mais deliberou conceder 60 dias de licença a contar do 1.º do corrente ao conductor municipal, nomeando por escrutinio secreto, para o substituir interinamente, com mais o vencimento do art. 366 do cod. adm., o fiscal dos cantoneiros Francisco José Ferreira de Faria.

Finalmente, mais se deliberou proceder contra Antonio Joaquim de Faria Fonseca, de Chorrente, por construir uma ramada sem licença da Camara, sobre caminho e terreno municipal, e contra os caseiros de João José Campinho, da mesma freguezia, por terem desfeito a calecatoria da valleta da estrada em construcção n'aquella freguezia e logar da Lubeira.

—Foram despachados varios requerimentos e concedidos alguns subsídios de lactação.

Festa

Em cumprimento d'um voto ha hoje na igreja da Misericordia uma festa oferecida pelo acreditado negociante sr. Aurelio Ramos á Virgem da Conceição que se venera n'aquelle templo, constando de missa cantada a instrumental e sermão, ás 9 horas da manhã.

O sr. Aurelio Ramos convidou os seus amigos a assistir a este acto.

Distinção

O sr. Francisco Emilio Gonçalves, filho do industrial sr. Romão Gonçalves, completou o seu curso de theologia no Seminario de Braga obtendo a classificação de 1.º accessit e o premio «Freitas Honorato».

Parabens.

Provinimento

Na escola de Santa Leocadia de Pedra Furada foi provida a sr.ª D. Antonia Neiva, filha do sr. Manoel Neiva.

Exames

Continuaram na passada segunda-feira os exames d'Instrucção primaria, 1.º grau.

Damos em seguida o resultado:

ESCOLAS OFFICIAES

Bastugo

Antonio Ferreira de Magalhães, sufficiente.

Adiado 1.º

Gilmonde

Francisco José Fernandes, Delfino José Antonio Alves, Antonio da Silva Pereira, bons; e Manoel Gonçalves Queiroz, sufficiente.

Barcellos (campo de D. Carlos)

Ludovina Adelaide Faria, Rosa dos Prazeres Miranda da Silva, optimos; Aurora Ferreira Duarte e Beatriz do Carmo Martins, bons.

Barcellos (Recolimento do Menino Deus)

Rosa Paes Maciel e Emilia de Ascensão, bons; Alice Ferreira Campos, Anna Correia da Cruz, Joaquina d'Oliveira da Costa, Julia Gomes Pereira, Lucilia Nunes Pereira, Maria Emilia Peixoto de Carvalho, Maria Estrella Amorim Pessoa, Rosa A. Roz d'Azevedo, Orizia Maria dos Santos Lima, René da Costa Faria e Josephina da Graça do Valle, sufficientes.

Barcellos (Asylo dos SS. Corações de Jesus e Maria)

Dorinda Augusta da Cunha Valle, Maria Amelia d'Albuquerque Esteros, Maria Edrarda Carmo, Maria da Gloria Macedo, Olympia da Silva Baião, Thereza de Jesus de Lima Bandeira, bons; Adelaide da Silva Moraes e Maria das Mercês Botelho, sufficientes.

Terminam, assim, os exames n'este concelho. Aos respectivos professores e alumnos os nossos sinceros parabens.

A Lagrima

Este quinzenario litterario illustrou a primeira pagina do seu ultimo numero com o retrato do sr. Thomaz José d'Araujo, acreditado e importante commerciante d'esta villa, acompanhado de um artigo economico.

E' homenagem muito bem cabida ao homem que pelo seu trabalho e intelligencia, tão alto se elevou na sociedade, podendo apontar-se como modelo ás gerações novas, que entram na lucta da vida.

Fallecimentos

Em Barcelinhos falleceu, victima da tuberculose, o sr. João de Vasconcellos. Tinha 21 annos.

Pesames.

Nas caldas do Mosqueiro, Lijó, falleceu repentinamente a sr.ª Maria Martins Moreira, da Povoia de Varzim, que ali se achava a uso das aguas.

Desastre

Na quinta-feira Thereza Maria, proprietaria, 70 annos, viuva, de Carapeços, e uma sua filha entregaram-se á limpeza das camas dando caça aos persevejos. Quando chegou a vez á cama d'esta, e arrastaram para o soalho o colchão, uma espingarda, carregada com chumbo, que estava entre o colchão e as tabuas do catre, posta ahi pelo marido da filha na convicção que nenhum mal faria, cahiu e disparou-se indo a carga cravar-se no pé esquerdo da pobre velha.

Trazida para o Hospital da Misericordia foi ahi pensada pelo sr. dr. Martins Lima e recolhida na respectiva enfermaria.

Approvações

Na Universidade de Coimbra, 7.ª cadeira da faculdade de direito o sr. João E. de Campos Lima.

No lyceu de Braga, exame d'admissão á 3.ª classe os srs. Mario Novaes e Manoel Coutinho, alumnos do lyceu, Antonio Balthazar Pereira e Abel Pêgo Fiuza, alumnos do Externato Barcelhense.

No lyceu de Guimarães, portuguez e mathematica os srs. João Pacheco Leite, francez, historia e desenho Antonio Cardoso d'Albuquerque, alumnos do sr. Nunes Pereira.

No Seminario de Braga, 2.º anno de latinidade o sr. Manoel Vieira Gonçalves.

Festa do Carmo

No proximo domingo, 31, realisa-se na igreja da Ordem Terceira brilhante e luzente festa a Nossa Senhora do Carmo, precedida de novenas que começaram na tarde de 6.ª feira.

Dia a dia

Fazem annos:

Amanhã—o sr. Manoel Francisco da Silva.

Dia 27—a sr.ª D. Maria Augusta da Silva Campos.

Dia 28—a sr.ª D. Adelaide Doria e o sr. João Francisco de Braz.

Dia 29—o sr. D. Luiz d'Alarcão.

Dia 30—a menina Amelia Candida, filha do sr. conselheiro Sá Carneiro.

×

Vae melhor dos seus incommodos de saude o tenente sr. Balthazar Ferraz.

—Estiveram n'esta villa os srs. dr. Abundio da Silva e Esposa e Domingos Gomes Rosa, de Vianna do Castello, e Antonio Carmo, do Porto.

—Estiveram no Porto os srs. rev. Augusto Canha e Delfino Esteves e Esposa.

—Regressaram de Entre os Rios o sr. Francisco Philippe de Sousa da Sylva Alcoforado e Esposa.

—Tem melhorado dos seus padecimentos o sr. dr. Sousa Christino.

—Teve o seu bom successo dando á luz uma criança do sexo masculino a esposa do sr. Bernardo José de Carvalho.

—Partiram para a praia da Apulia o sr. José Luiz da Silva Garrido, e para a da Povoia de Varzim o sr. Manoel Ramos de Paula.

—Encontra-se n'esta villa, hospedado em casa do nosso amigo sr. dr. Martins Lima, o sr. Bazilio Telles, do Porto.

—Vimos aqui o sr. Antonio Mello, digno escrivão-notario de Famalicão.

Esmola

Albano Lopes, tuberculoso, morador no largo da Granja, d'esta villa, pede ás almas caridosas uma esmola para alimentar seus filhinhos.

Mercado semanal

Os preços dos cereaes pela medida antiga 17,373, no nosso mercado, são os seguintes:

Table with 2 columns: Cereal type and Price. Milho branco 740, amarello 700, Centeio 600.

Table with 2 columns: Commodity and Price. Trigo Feijão branco 600, amarello 640, vermelho 600, rajado 500, tradinho 520, preto 700, manteiga 1200, mistura 500, Milho alvo 700, Painço 500, Tremoços 600, Batatas, 15 kilos 500, Vinho, pipa de 300 litros, 30 a 40 mil reis.

COMMERCIO DE BARCELLOS

Assignaturas

Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fora de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 360 reis; semestre, 720. Brazil:—anno, 2.400. Numero alvulo 30 reis.

Publicações

Anuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Communicados: linha 40 rs. Os srs. assignantes tem o abatimento de 25 p. c.

Redacção e Administração—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

ANNUNCIOS

Praia da Apulia

Hotel Vinagre

Abre no dia 10 do proximo mez de Agosto, onde espera receber as ordens dos seus numerosos freguezes e amigos.

Para qualquer pedido ou correspondencia ao seu proprietario

Domingos Vinagre.

Arrematação

2.ª praça 2.ª publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão que este subscreve, vae á praça para ser vendido em hasta publica no dia 24 do corrente mez de julho, pelas 12 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta villa, o seguinte predio:

Na freguezia de Martim, logar de Martim de Alem, o campo do Rego de Baixo, lavradio, com arvores de vinho e agua de lima e rega, com uma casa torre e seus commodos dentro em si, o qual é de natureza de praso e censuario.

Esta propriedade foi penhorada na execução que Francisco da Costa Ferreira é esposa Dona Mathilde Marques Salgado Ferreira, proprietarios, da cidade de Braga, movem contra José d'Araujo e mulher Josepha da Costa, da freguezia de Martim, sendo a valuada em 2:527\$410 reis, e vae agora á praça por metade do seu valor, ou sejam 1:263\$955, visto ser a segunda praça e não ter tido lançador na primeira aunciada por editaes de 20

de maio do corrente an- no.

Pelo presente são ci- tados todos e quaesquer credores incertos nos ter- mos e para os effeitos da lei.

Barcellos, 12 de julho de 1904.

Verifiquei O juiz de direito Martins O escrivão, José Claudio Pereira Balthazar.

Arrematação

1.ª praça 1.ª publicação

No dia 31 do corrente, pelas 12 horas do dia, á porta do tribunal judicial d'este juizo, ha-de ter lo- gar a venda por arrema- tação do seguinte

PREDIO

Na freguezia de Arcu- zello, o campo denomi- nado do Herdamento, de lavradio com arvores a- vidadas, de natureza al- lodial, no valor de reis 650:000.

A legitima que possa pertencer ao executado João José Monteiro, por fallecimento de seu pae Francisco José Monteiro, que foi d'esta villa, e que liquidada for no inventa- rio a que se procede por fallecimento d'este pelo cartorio do primeiro of- ficio, avaliada em reis 323:375. Tudo isto foi penhorado na execucao de sentença que Antonia Maria da Silva, viuva, d'esta villa, move contra João José Monteiro, sol- teiro, proprietario d'esta mesma villa e Joaquim Pereira da Silva, da fre- guezia d'Arcuzello.

Pelo presente são ci- tados todos os credores incertos do executado pa- ra virem assistir á praça e mais termos do pro- cesso.

Barcellos, 9 de julho de 1904.

Verifiquei O juiz de direito Martins. O escrivão, José Casimiro Alves Monteiro.

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca e carto- rio do escrivão do 2.º of- ficio—Silva, no inventa- rio a que se procede por fallecimento de Gracinda das Dóres Campello Dias, moradora que foi na fre- guezia de Barcellinhos, correm editos de trinta

CALDAS DO EIROGO BARCELLOS EMPREZA AUCTORISADA PELO GOVERNO Abertas de 1 de Junho a 31 de Outubro

Aguas hypo-salinas, bicarbonatadas, chloretadas-sodicas, cillciosas, azota- das, sulfidricas (inalteraveis)

Banhos d'immersão, douches, irrigações, pulverisações,

ESPECIALISSIMAS em molestias cutaneas e no rheumatismo. Usadas in- ternamente não teem rivaes no tratamento das doenças do aparelho respiratorio e dos orgãos da digestão. Contiguo ao estabelecimento thermal ha bom hotel e res- taurante, casas independentes para familias, correio diario e capella para serviço religioso. Para mais esclarecimentos pedir informações ao proprietario

Chrysogono Correia—Barcellos

A Mutual life de Nova-York

A MAIS ANTIGA DOS ESTADOS UNIDOS

A MAIS RICA DO MUNDO

A maior instituição financeira do mundo inteiro

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

FUNDADA EM NOVA-YORK EM 1843

GARANTIAS RS. 115.810\$100:000 (OURO)

Banqueiros no Norte de Portugal:—Pinto da Fonseca & Irmão 138, Praça de D. Pedro.—Escriptorio, 138, Praça de D. Pedro

Succursaes da Mutual Life no estrangeiro

Paris, Vienna, Berlin, Hamburgo, Genova, Bruxellas, Amsterdã, Budapest, Stockolmo, Copenhague, Cabo, Sydney, Mexico, Londres, Sanghai, Madrid, Orient, Lisboa, Porto, e em to- das as cidades do reino de Portugal. N'estes diversos Paizes a «Mutual Life» conta:

- 60 Direcções Geraes: 20:000 homens, que formam um exercito de agentes convictos e dedicados; 30:000 medicos, que são como o seu Estado Maior; 397:340 segurados.

Mutual Life, a maior instituição financeira do mundo inteiro

Esta Companhia recebeu por conta da familia do sr. Havemayer, consul da Austria nos Es- tados Unidos, em pagamento de premio unico mais importante que jamais Companhia alguma de seguros recebeu um cheque de 578.345 dollars ou mais de 675 contos de reis.

A «Mutual Life», a mais antiga dos Estados Unidos da America, tem emmitti- do por uma só vez 709 apolices a pedido e por conta de uma das mais importantes casas commer- ciales de Chicago, cujos chefes, a titulo de gratificação pelo Natal, seguraram quasi todos os seus empregados.

A «Mutual Life», a mais rica do mundo, foi quem emittiu a maior apolice até hoje concedida: a do sr. George W. Wanderbiltre, de New-York, que é da importancia de 1 milhão de dollars ou seja mais de mil cento e vinte cinco contos de reis mediante pagamento de 35:000 dollars ou seja mais de 40 contos e quinhentos mil reis.

O sr. Samuel Newhouse, de Salt Lak City Utah, pagou á «Mutual Life» em premio unico 233 828 dollars ou seja 225 contos de reis, por dois contractos.

Um inglez depositou nas mãos do representante d'esta companhia em Londres 86:029 libra e 5 shilings ou seja mais de 450 contos de reis por um seguro em caso de morte. Em Portugal a «Mutual Life» já conta um consideravel numero de apolices, algumas d'ellas de Lb. 10:000, Lb. 500 e Lb. 2500. A «Mutual Life» pagou ao sr. Thomaz Dolan, da Philadelphia, presidente da Sociedades de Manufaturas dos Estados Unidos: 120:927 dollars ou 140:977\$350 ao caducar-lhe uma apolice mixta. E' a importancia mais elevada que um segurado d'este genero tem até hoje recebido.

Emfim a «Mutual Life», realisa mais negocio na França inteira que as 17 companhias fran- cezas reunidas o que é mais bastante para attestar o seu valor e a sua seriedade.

Agente em Barcellos;

MANOEL AUGUSTO DE PASSOS

dias a citar o credor Ignacio Fernandes Ei- ras, da freguezia d'Apu- lia, comarca de Espozen- de, para por si ou seus bastantes procuradores assistir a todos os ter- mos do mesmo inventa- rio e sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 22 de julho de 1904.

O juiz de direito Martins. O escrivão, Manoel Cardoso e Silva

Pulverisadores

Sulfato

Euxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barro- so, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulve- risadores nacionaes e estrangeiros de todos os aucto- res, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, euxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves

(SUCCESSOR)

In Illo Tempore

(Scenas da vida de Coimbra)

Estudantes, lentes e futricas

1 volume illustrado de mais de 400 paginas

Por Trindade Coelho

Desenhos de Antonio Augusto Gonçalves

Magnificas e numerosas il- lustrações: typos, paizagens, monumentos, costumes, re- tratos, caricaturas, etc. da Lusa-Athenas.

A' venda na casa editora —Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º,—Lisboa.

E em todas as livrarias do paiz. Preço 800 reis, pelo correio 870 rs.



Estas ateliezes, além da sua grande importancia em gravar, em QUE SÃO OS UNICOS fornecedor a casa real e oficialmente as embaixadas, ca- maras, arsenal e ministerios, titulos, bancos, commercio e industria, etc. fabrica em gran- de escala, carimbos para marcar a branco, balancas, carimbos com escripturas, papeis com brazes e mono- grammas, emetas para facer, alicates para selar a ebumbo, chapas esmalhadas e para bi- letes, numeradores, rotulas a cores para timbo, artisticos, impressos para o commercio sinetes para roupa, marcas para fogo, medalhas, cino- graphia, etiquetas de metal para conservas, Auctores Freire, photogravura, etc. Desco- tes para as collagens.

VEJA-SE MAIS O QUE E E VINDE E VE QUE CONSTA A CASA DE ROVIDADES UTEIS FREIRE-GRAVADOR UTEIS DO GENERO Ferragens boas, esmal- prata, colheres, aneiros de mesa, licoteros, serragem de chã, copos e garrafas de luto, o "Baceteiro em casa", avallhas de barbo, thesoo em, canivetes, bengalas, mo- deteiras, agulhas, relógios a arayon, marcos de jogar, ge- theleros, palmatorias, trabe- ros de luto, espelhos, copos de madeira, fornos de frezer, porcelanarias, polvoradarias, apseha migalbas, escovas, peotes, colheres, etc. etc Grande estabelecimento de gravados uteis de FREIRE-GRAVADOR-LISBOA 155 a 161, Rua do Ouro Telephone 915



Emulsão Portuguesa

Oleo puro de fígados de bacalhau com hypo- phosphitos de cal e soda

Ensaiaada e adoptada com excellente resultado no Hospital da Misi- ricórdia d'esta villa

Esta emulsão, preparada com oleo de bacalhau de 1.ª qualidade, substi- tue com muita vantagem a «Emulsão de Scott» e as emulsões nacionaes.

Preço do frasco—400 reis Deposito geral—Pharmacia Vallongo—Famalicao. Deposito em Barcellos: Pharmacia da Misericórdia.

Trindade Coelho

INCIDENTES EM PROCESSO CIVEL

Explanação pratica dos ar- tigos 292 a 356 do Codi- go do Processo Civil.

(Seguido de um formulario) Preço 700 reis

O Diccionario das Seis Linguas

Por Francisco d'Almeida

FRANÇEZ, ALLEMÃO, INGLÊZ, HESPAÑHOL, ITALIANO E PORTUGUEZ

Um só volume, equivalente a 30 dictionarios espediaes

INDISPENSÁVEL AO COMMERCIO, A'S ARTES, A' INDUSTRIA E AOS ESTUDANTES

Premiado na Exposição Universal de Paris, de 1900.—Preço: Portugal, Colonias e Hespanha: Volume brochado 53000, encadernado 53500. Estrangeiro: Volume brochado 53500, ou francos 25.—Capas para a encadernação da obra a 500 reis

A' VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS E NA EMPREZA DO «OCCIDENTE»

Largo do Poço Novo--Lisboa

No Rio de Janeiro, livraria de Francisco Alves, R. do Ouvidor, 34.—Na Bahia, livraria Popular, largo do Guindaste

Em Pernambuco, livraria de Leopoldo da Silveira, R. Duque de Caxias, 34.

ALMA PORTUGUEZA A RESTAURAÇÃO DE PORUGAL

POR

FAUSTINO DA FONSECA

Passa-se no ultimo periodo da dominação hespanhola e durante a revolução do 1.º de dezembro de 1640

Brindes a todos os assignantes

Cada fasciculo, 24 pag., 3 grav., 40 reis—Cada tomo, 120 paginas, 15 grav., 200 reis.

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Rua Garrett

ALMANACH

DO

«Diario da Tarde»

Illustrado com numerosas gravuras

A' venda em todas as livrarias e kiosques

Preço 100 reis—Pelo correio, 120

Pedidos ao BUREAU LITTÉRAIRE, Rua do Bom Jardim, 110

DICCIONARIO PORTATIL

Allemao-portuguez

E

Portuguez-allemao

POR

ALFREDO APEL

Professor no Lyceu de Lisboa

1 volume encadernado 1:200 reis

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

ABC DO POVO

para aprender a ler
por Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro
50 reis

«Arte de aprender a ler a letra manuscrita», em 10 lições progressivas, do mais facil ao mais difficil, por Duarte Ventura, em 12, brochado, 120 rs.

«Collecção d'exemplos d'escripta ingleza», por Carstairs e Butterwoth, 1 volume, em 8, oblongo, brochado, 240.

«O discipulo parisiense»—Collecção de 12 cadernos de desenho, cada um 30 rs.

«Diccionario da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, 1 volume encad. 700 rs.

«Diccionario dos synonymos da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, seguido d'um diccionario poetico e de epithetos, 1 volume encad. 900 rs.

«Diccionario (Novo) portatil da lingua portugueza», por Dantas, 1 vol. encad. 450 rs.

«Diccionario francez-portuguez e portuguez-francez», por Fonseca e Roquete, Nova edição, 2 volume em 8.º encad. 3:600 rs.

Separadamente:
«Francez-portuguez», 1 volume encadernado 2:000 reis.

«Portuguez-francez», 1 volume encad. 1:800.

«Diccionario portatil das linguas portugueza-ingleza e ingleza portugueza», resumo do grande diccionario de Vieira; 2 vol. em 16, encad. cada vol. 600 rs.

«Chorographia de Portugal», por Ferreira Deusdado, illust. com grav., com 11 mappas, 1 vol. em 4, br. 500 rs.

«Elementos de Geographia geral», por Manoel Ferreira-Deusdado, 1 vol. em 12, cart. 1:000.

Livraria Aillaud

Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa

PHARMACIA

DA

Misericordia de Barcellos

EDIFICIO DO HOSPITAL.

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de primeira classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guarnecem uma boa pharmacia.

Companhia de Seguros

«Fraternidade»

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Séde em Braga, Campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos

EDUARDO I. VIEIRA RAMOS

(Commerciante de fazendas de lã e algodão—R. D. Antonio Barroso

N'este estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviotes, flanelas, baetas, cotins, pannos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos do Norte de Portugal

Para: Confrarias, Juntas de Parochia, Notarios, Escrivães de Direito, Delegados, Militares, &

Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, &

A nossa casa fornece, já hoje, de impressos, todas as comarcas do Minho, em razão, não só da clareza da redacção dos seus modelos e da boa qualidade do papel em que impressos, como tambem pela situação de Barcellos na provincia, proximo de Viana, Braga, Ponte de Lima, etc. Recommendamos aos individuos que fazem escripturação de confrarias e Juntas que requisitem o nosso catalogo. Trabalhos commerciaes perfeitissimos. Grande sortimento de papeis de impressão.

Proprietario: AUGUSTO SOUCASAUX